

24 JUN 1986

JORNAL DO BRASIL

Josaphat diz que não se constrange com apoio de Antônio Carlos e Durval

Salvador — Em comício para cerca de 10 mil pessoas na cidade de Macaúbas, o candidato da coligação PFL-PDS-PTB a governador, Josaphat Marinho, afirmou sentir-se à vontade nos palanques ao lado do ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, e do governador João Durval. Acusou o adversário do PMDB, Waldir Pires, de esconder, no interior da Bahia, a aliança com os comunistas e, em Salvador, a que fez com ex-malufistas e representantes da oligarquia.

Desgraçado de quem, numa campanha política, sendo candidato ao governo, esconde os nomes de seus companheiros, com medo da reação popular. O meu competidor esconde, continuamente, a indicação das legendas que o apóiam, como as do Partido Comunista do Brasil e do Partido Comunista Brasileiro, acusou Josaphat, no comício que teve também as participações de Antônio Carlos Magalhães e João Durval.

Outros oradores acusaram Waldir Pires de omitir na capital — onde se concentra o voto ideológico — a aliança com políticos conservadores de direita e ex-malufistas como o senador biônico Jutahy Magalhães, o deputado Prisco Viana, o senador Luís Viana Filho e o prefeito de Guanambi, Nilo Coelho, um dos maiores proprietários rurais do estado.

Josaphat ficou irritado com a peça publicitária divulgada pelo PMDB na semana passada pelas emissoras locais de televisão, que mostrava uma fotografia sua ao lado do ministro Antônio Carlos Magalhães e o apontava como “um dos políticos baianos que traíram as oposições e princípios democráticos”.

No discurso mais aplaudido do comício de Macaúbas, o ministro das Comunicações afirmou que conduzirá a campanha da coligação PFL-PDS-PTB de acordo com os métodos da Oposição: “Farei o jogo que o PMDB e seus aliados comunistas pretenderem jogar, com civilidade ou com violência”, advertiu.

O governador João Durval também falou duro no comício e apontou que considera contradições do candidato do PMDB. “Ele diz que gosta de pobres e coloca em sua chapa o maior latifundiário da Bahia; quer combater o autoritarismo e se faz acompanhar por um senador biônico, legítimo representante do regime militar. É com essa chapa que ele pretende ganhar, nas eleições de 15 de novembro, mas Waldir Pires será tricampeão de derrotas majoritárias”, vaticinou Durval.